casadesarmento
centro de estudos do património

Revista de Guimarães
Publicação da Sociedade Martins Sarmento

PREÂMBULO.

(sem indicação de autor)

Ano: 1940 | Número: 50a

Como citar este documento:

(sem indicação de autor), Preâmbulo. *Revista de Guimarães,* Volume especial comemorativo dos Centenários da Fundação e da Restauração de Portugal, 1940, p. 7-8.

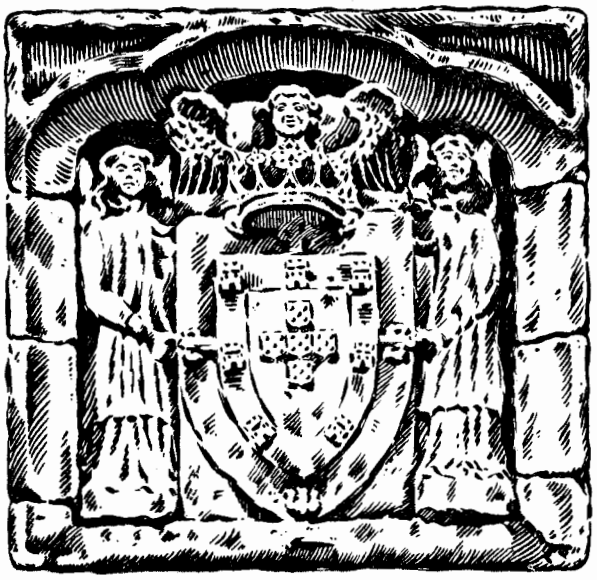
Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt

Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/

REVISTA DE GVIMARÃES

SOCIEDADE
MARTINS SARMENTO
BIBLIOTECA



3079

VOLVME ESPECIAL
COMEMORATIVO DOS CENTENÁRIOS
DA FVNDAÇÃO E DA RESTAVRAÇÃO DE
PORTVGAL

EDIÇÃO DA SOCIEDADE MARTINS SARMENTO
SVBSIDIADA PELA CÂMARA MVNICIPAL DE
GVIMARÃES
MCMXL

Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Excelência:

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO tem sido distinguida com a honra da visita dos Chefes de Estado, sempre que nesta Cidade se encontram. Em 1887, cinco anos após a fundação da Colectividade, aqui entrou o Senhor D. Luís 1.º, acompanhado da Rainha Senhora D. Maria Pia, do Duque do Pôrto e de D. Carlos, então Príncipe Real; em 1891 aqui veio El-Rei D. Carlos I, acompanhado do malogrado Príncipe D. Luís Filipe; em 1908, o Senhor D. Manuel II; alguns anos depois, o Senhor Doutor Sidónio Pais; e agora, pela segunda vez num período de 11 anos, nos confere Vossa Excelência a satisfação de o recebermos nesta Casa.

O dia de hoje, porém, encerra para nós um significado mais alto que nenhum outro, pelo motivo transcendente que trouxe até Guimarães o supremo Magistrado da Nação: — comemoram-se oito séculos de História, cuja primeira página foi gravada com sangue, por uma espada de boa têmpera, no solo da TERRA VIMARANENSE.

Como quem vem em piedosa romagem deixar oferenda votiva em ara sagrada; como aquêle Rei «de Boa-Memória» que, após o Milagre de Aljubarrota, fêz a jornada de Guimarães para depor suas armas no Altar de Santa Maria, que lhe concedera a graça da Vitória, e com ela a salvação do Reino — também Vossa Excelência demandou esta Cidade, que é Berço e Altar da Pátria, para prestar sua Homenagem solene, em nome de todos os portuguêses, à Memória imperecível e augusta do Fundador de PORTUGAL. Bem haja pelos exemplos de civismo, de espírito patriótico, de respeito pelo Passado e de fé inabalável no Futuro com que Vossa Excelência nos incita e orienta.

Nesta visita a Guimarães, ao Solar mais antigo da Nação, não esqueceu Vossa Excelência a Sociedade Martins Sarmento, que é, por sua vez, uma das mais antigas Instituïções da Cidade,

e das mais notáveis do País. Aqui se guardam vélhas recordações de uma tradição remota, e as antiguidades do nosso Museu são vivos testemunhos da origem milenária do povo português, que precedeu de muitos séculos a formação social e política da Nação, pois tem suas raízes mais profundas no sub-solo da Terra-Mãe que um dia se chamou PORTUGAL.

Como lembrança modesta da honra com que Vossa Excelência quis distinguir, mais uma vez, a Colectividade cujo título científico ostenta o Nome, para sempre venerado e ilustre, de *Martins Sarmento,* sábio vimaranense de reputação europeia — permita que em suas mãos deponhamos um Volume Especial da publicação dêste Instituto, que não representa apenas a nossa cooperação nas Comemorações do Duplo Centenário, mas um esfôrço cultural, que procuramos tornar quanto possível digno das tradições desta Casa.

Finalmente, temos o prazer de comunicar a Vossa Excelência que, em Sessão extraordinária desta Sociedade, realizada em 1 do corrente mês, foi proclamado Sócio Honorário da Instituïção, o que rogamos se digne aceitar, para maior prestígio da nossa Colectividade e da sua obra de puro Nacionalismo.

Seja êste documento o Diploma dêsse Título, modesto para a alta Categoria de Vossa Excelência, mas elevado para nós que sinceramente lho oferecemos.

Guimarães e Sociedade Martins Sarmento, 4 de Junho de 1940.

A DIRECÇÃO DA SOCIEDADE:

· PREÂMBULO ·

Não podiam as manifestações cívicas do Ano Áureo deixar indiferente a Sociedade Martins Sarmento.

Quando o Govêrno resolveu comemorar a passagem dos Centenários da FUNDAÇÃO e da RESTAURAÇÃO de Portugal, iniciando essas comemorações em Guimarães — Bêrço e Capela votiva do Solar antigo —, logo a Direcção da Casa de Martins Sarmento se propôs oferecer aos realizadores da Festa vimaranense o seu melhor concurso e activa cooperação. E, como outro auxílio não podíamos prestar senão uma colaboração de carácter puramente cultural, daí nasceu a intenção de organizar a presente *Colectânea de Estudos Históricos*, a que estas singelas palavras servem de modesto pórtico.

Alguns passos inéditos de História Pátria coligidos em volume, no propósito de confirmarem, com novos subsídios, o secular espírito de autonomia nacional, têm neste lugar tôda a oportunidade. Porque as Comemorações Centenárias, sob qualquer dos seus aspectos e modalidades, outro fim essencial não pretendem atingir, senão vincar, com oito séculos de História, o lugar de Portugal na civilização do Ocidente, e ao mesmo tempo afirmar, na paz e no trabalho fecundo, o nosso direito de soberania e de vida própria, nesta hora sangrenta de luta em que outras pequenas nações igual direito têm defendido pela fôrça das armas e sacrifício heróico de seus filhos!

Ao convite da Sociedade Martins Sarmento, alguns Amigos e Consócios nos trouxeram, com seu franco auxílio,

a certeza do êxito do trabalho que pretendíamos realizar. As páginas que vão seguir-se são, portanto, a resultante de um conjunto de esforços e dedicações, congregadas pelo poder de comunhão intelectual — fôrça e vida das Instituïções que perduram e florescem ao calor da flama imorredoira do Espírito. Perene gratidão ficamos devendo a tão devotados colaboradores.

Á Ex.ma Câmara Municipal agradecemos igualmente o auxílio económico que permitiu a esmerada apresentação gráfica dêste Volume Especial da REVISTA DE GUIMARÃES.

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

Guimarães, Junho de 1940.

A DIRECÇÃO:

PRESIDENTE

MAJOR MÁRIO CARDOZO

VICE-PRESIDENTE

DR. AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

VOGAIS

ALBERTO COSTA
ALBERTO VIEIRA BRAGA
ANTÓNIO LOPES DE CARVALHO
FRANCISCO PEREIRA MENDES
DR. RICARDO DE FREITAS RIBEIRO